



Novo coronavírus - Indicadores industriais sofrem queda

A indústria cearense foi gravemente afetada pela pandemia do novo coronavírus e apresentou quedas profundas no Faturamento Real, nas Horas Trabalhadas na Produção e no Emprego Total.

A queda mais significativa em março foi do Faturamento Real, que apresentou uma retração de 28,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Esse cenário é reflexo principalmente da suspensão de atividades das indústrias não essenciais no estado do Ceará, que teve início no final do mês de março.

Na série dessazonalizada, Horas Trabalhadas e o Emprego sofreram grandes declínios, retraindo 12,1% e 9,9%, respectivamente. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 74,8%, uma retração de 4,1% frente a fevereiro. No sentido contrário, Massa Salarial e Rendimento Médio Real apresentaram aumentos no mês de março, crescendo 5,2 e 17 % em comparação ao mês anterior.

Essas constatações foram possíveis a partir de uma análise dos dados oriundos da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Indicadores Industriais - Março 2020

Varição Percentual
Fev20/Jan20 Dessazonalizado



Faturamento
real

-7,0%



Horas
trabalhadas
na produção

-12,1%



Emprego

-9,9%



Massa
salarial real

5,2%



Rendimento
médio real


17%

1 Deflator: IPA/OG-FGV

2 Deflator: INPC-IBGE

Faturamento Real

	CEARÁ	BRASIL
MAR20/MAR19	-28,6%	0,3%
Acumulado	-25,2%	1,4%
MAR20/FEV20	-7,0%*	-4,8%*




**índice dessazonalizado
Deflator: IPA/OG-FGV*

O faturamento real da indústria cearense caiu 7% em março de 2020, considerando os dados dessazonalizados. No Brasil, o faturamento também apresentou queda de 4,8% quando comparado a fevereiro de 2020. Na comparação com março de 2019, o Brasil apresentou um crescimento pouco significativo de 0,3%, enquanto o Ceará sofreu uma queda 28,6%.

Utilização da Capacidade Instalada

	CEARÁ	BRASIL
MAR/20*	74,9%	76,0%
FEV/20 (sem dessazonalização)	72,6%	75,9%
MAR20/FEV20*	-4,1%	-2,5%
MAR20/MAR19*	-2,9%	-1,3%




**índice dessazonalizado*

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em março foi de 74,8%, considerando a série dessazonalizada, o que representa uma queda de 3,2 p.p. quando comparado a fevereiro de 2020. No Brasil, o índice também sofreu quedas, retraiu 2,5% quando comparado ao mês anterior e 1,3% quando comparado ao mesmo período em 2019.

Horas Trabalhadas

	CEARÁ	BRASIL
MAR20/MAR19	-22,2%	-2,0%
Acumulado	-15,8%	-1,2%
MAR20/FEV20	-12,1%*	-1,8%*




**índice dessazonalizado*

Considerando o ajuste sazonal, as horas trabalhadas na produção caíram 12,1% no Ceará e 1,8% no Brasil em março de 2020. O resultado foi muito influenciado pela pandemia do novo coronavírus. Quando comparados ao mesmo período no ano passado, o declínio é ainda mais profundo, no Ceará, a queda foi de 22,2%, enquanto no Brasil foi de 2,0%.

Emprego

	CEARÁ	BRASIL
MAR20/MAR19	-16,9%	-1,7%
Acumulado	-11,3%	-0,8%
MAR20/FEV20	-9,9%*	-0,7%*




**índice dessazonalizado*

O emprego industrial apresentou declínio em todos os índices no mês de março. No Ceará as quedas foram mais profundas que as do país, declinando 9,9% na série dessazonalizada, contra uma retração de 0,7% no Brasil. Nesse contexto, podemos destacar ainda a queda de 16,9% no Ceará quando comparado a março de 2019, enquanto no Brasil a queda foi de 1,7%.

Massa Salarial

	CEARÁ	BRASIL
MAR20/MAR19	-2,8%	2,1%
Acumulado	-9,0%	-0,6%
MAR20/FEV20	5,2%*	2,2%*




**índice dessazonalizado
Deflator: IPA/OG-FGV*

A massa salarial cresceu 5,2% em março de 2020, considerando os dados dessazonalizados. O Brasil também apresentou crescimento de 2,2% na massa salarial. Por outro lado, foram constatadas quedas de 9,0% no Ceará e 0,6% no Brasil no acumulado do ano quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Rendimento Médio Real

	CEARÁ	BRASIL
MAR20/MAR19	17,0%	3,9%
Acumulado	2,2%	0,2%
MAR20/FEV20	17,0%*	5,9%*

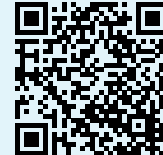


**índice dessazonalizado - Deflator: IPA/OG-FGV*

O rendimento médio real cresceu 17% em março de 2020, considerando a série livre de efeitos sazonais. O crescimento no Brasil foi menor, de 5,9%. Também ocorreu aumento de quando comparado a março de 2019, em que o do Ceará cresceu 17% e o do Brasil 3,9%.

INDICADORES INDUSTRIAIS

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Amanda de Sousa Oliveira e Guilherme Muchale | David Guimarães, Eduarda Mendonça, Pamella Nogueira, Paola Fernandes e Cloves Mendes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações